

NEGOCIAÇÃO 2013

Proposta do GEP na 1ª quinzena de novembro

Este é o novo compromisso do presidente Coutinho, assumido ontem em audiência com dirigentes das entidades que representam o corpo funcional benedense. Resta saber que proposta será apresentada

nando neves/seeb-rio

O presidente Luciano Coutinho se comprometeu ontem (16), em audiência com dirigentes da Contraf-CUT, do Sindicato dos Bancários do Rio e das Associações de Funcionários do Sistema BNDES, que na primeira quinzena de novembro o Banco apresentará oficialmente, em mesa de negociação, a proposta completa do GEP Carreira para a apreciação do corpo funcional. A direção do BNDES também se comprometeu a enviar um comunicado para todos os empregados, em prazo breve, ratificando os compromissos de implementação do Plano de Carreira e a rodada de novembro com foco no GEP.

A audiência com o presidente Coutinho, com a presença de outros diretores da Casa, como o titular da Área de Recursos Humanos, durou pouco mais de uma hora e se restringiu ao Plano de Carreira – mas não foram passados detalhes da proposta, que, segundo a Administração, está em fase final de elaboração. A exceção foi o ponto relacionado à incorporação da gratificação de função, que, de acordo com o presidente, estaria contemplada no projeto. Mencionadas algumas questões pontuais (como a possível alteração nos parâmetros e critérios para a obtenção da senioridade) – que têm sido propagadas no Banco nos últimos dias – a direção do Banco não se pronunciou a respeito.

Durante a reunião, os dirigentes das entidades disseram a Coutinho que não há como fechar a campanha deste ano sem uma definição sobre o Plano de



Presidente do BNDES recebeu, ontem, representantes dos empregados

Carreira; e lembraram que a aprovação do Acordo Coletivo de 2012 – mesmo com perdas relacionadas ao rebaixamento da Gratificação Salarial – se deu em função das apresentações feitas pela ARH aos empregados no segundo semestre de 2011 e dos compromissos firmados pelo presidente.

“Como já dissemos inúmeras vezes, ninguém estava, naquela ocasião, assinando um cheque em branco! Os empregados não estavam aprovando o Acordo por aprovar – e não era qualquer Acordo; o Banco não estava acordando aquelas condições por acordar; e o presidente, seguindo a mesma lógica, não estava se comprometendo por se comprometer. Acordo é para ser cumprido. Ponto final!”, ressalta o presidente da AFBNDES, Mauro

Bottino.

Na reunião realizada no térreo do Edserj após a audiência, os empregados, descontentes, permaneceram desconfiados e inseguros em relação às promessas da direção do Banco; e muito preocupados em função do que vem circulando no Edserj e no Ventura a respeito de mudanças que poderiam descaracterizar completamente as linhas mestras do projeto apresentadas há dois anos.

Reuniões semanais continuarão sendo realizadas até a rodada prometida para o início de novembro. Os funcionários que compareceram ontem ao térreo do Edserj querem que a mobilização benedense seja intensificada. Para tanto, todo o corpo funcional precisa se comprometer com a causa e trabalhar por ela.

Abertura da 25ª SIPAT no dia 28

A XXV Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho do BNDES será realizada de 28 de outubro a 1º de novembro, com o tema “A CIPA 25 anos de mãos dadas com você!”. A cerimônia de abertura acontecerá no dia 28, às 13h, no térreo do Edserj, com a presença do presidente Luciano Coutinho e apresentação de dança de salão. A Sipat contará com palestras diárias no auditório do 8º andar do Ventura Oeste, exames médicos, terapias, exposições e aulas gratuitas no térreo e sobreloja do Edserj.

Happy hour, 6 de novembro, na Lapa

A AFBNDES anuncia seu novo evento no final do expediente: o “Happy Lapa”, dia 6 de novembro, das 19 às 24h, no Lapa Café (Av. Gomes Freire 453/457). A Diretoria Social promete surpresas para o público, incluindo sorteio de brindes. A música ao vivo ficará por conta da banda Dako, do benedense Lucas Euphrasio. A Dako se apresentou no CCC, em outubro do ano passado, no projeto “Hora Feliz”, e fez o maior sucesso. Entrada gratuita para sócios; convidados: R\$ 10.

Expofoto de 2013 terá tema livre

A 21ª Exposição de Arte Fotográfica da AFBNDES abrirá inscrições no dia 28 de outubro, no Atendimento da Associação (Edserj e Ventura). Este ano, o tema será livre. Cada participante, associado à AF, poderá inscrever até 10 fotos. O prazo terminará em 13 de novembro.

Horário de Verão no Clube da Barra

O horário de Verão terá início à zero hora deste domingo (20); todos deverão adiantar em uma hora seus relógios. O Clube da Barra passará a funcionar das 9 às 19h, nos feriados e fins de semana; e das 9 às 17h, de terça a sexta.

“Porque o petróleo tem que ser nosso”

Conjuntura econômica, pré-sal e o leilão do Poço de Libra são alguns dos temas tratados por Gustavo Galvão (diretor de Relações Institucionais da AFBNDES), Helio Pires e Rogério Lessa em artigo publicado nas **páginas 3 e 4** desta edição do VÍNCULO.

Reunião sobre novas ações judiciais

Será nesta sexta-feira (18), das 11 às 13h, no Auditório do Ventura (8º andar), a reunião para esclarecer os associados sobre as ações judiciais relacionadas à não-incidência de Imposto de Renda sobre a PR, 1/3 de férias, auxílio creche e venda de férias.

MOVIMENTO

ELEIÇÃO/CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BNDES

O Benedense terá Voz

William George Lopes Saab e Carlos Alberto de Souza destacam a cultura do encontro e a participação efetiva dos empregados do Banco como heranças da eleição da Chapa “Benedense tem Voz” para o Conselho de Administração do BNDES.

VÍNCULO – A votação obtida pela chapa de vocês no 1º e 2º turnos da eleição para o Conselho de Administração do BNDES foi bem expressiva. Como vocês avaliam este resultado, uma vez que a qualidade das outras chapas também era muito boa? Qual foi o diferencial apresentado pela Chapa “Benedense tem Voz”?

William Saab/Carlos Alberto – A cultura do encontro marcará a nossa gestão, sendo os empregados do BNDES participantes ativos na construção desse processo histórico. O debate e o encontro permanente com os empregados conferirão o respaldo e a legitimidade necessários para uma atuação profícuca, firme, construtiva e propositiva dos Conselheiros (titular e suplente) eleitos para o Conselho de Administração do BNDES. cremos que esse propósito central de nossa chapa conjugou-se plenamente com os anseios desejados pelos próprios empregados do Banco – de serem ouvidos e poderem efetivamente tomar parte nas discussões que orientam as linhas estratégicas de desenvolvimento nacional da competência do BNDES enquanto Banco de Desenvolvimento.

V – Eleitos, quais são os planos da chapa até a posse?

William Saab / Carlos Alberto – Nesse momento, a cha-



William e Carlos Alberto, eleitos para o CA do Banco

pa tem trabalhado nas ações de planejamento e estruturação que orientarão a implantação e a instalação do Fórum Permanente de Acompanhamento do Mandato, que institucionalizará a cultura do encontro dos Conselheiros (titular e suplente) com os empregados. Para tanto, contaremos com meios de comunicação de naturezas presencial e não presencial. Quanto à posse oficial, não sabemos quando ocorrerá, mas seria inte-

ressante que o Conselho de Administração do BNDES a fizesse em ato solene perante todos os empregados do Banco, haja vista tratar-se de um acontecimento histórico de grande relevância para o desenvolvimento nacional e de significativa importância para a nossa instituição e o nosso país.

V – Gostariam de deixar um recado para os eleitores?

William Saab / Carlos Alberto – A cultura do encontro

que desejamos pressupõe, para sua efetiva institucionalidade e eficácia representativa, uma elevada participação dos empregados do BNDES. Portanto, participemos intensamente das reuniões que venhamos a realizar no âmbito do Fórum Permanente de Acompanhamento do Mandato! É extremamente importante e necessário que os empregados do Banco venham a exprimir com bastante intrepidez as suas ideias e opiniões. A potência das ações dos Conselheiros eleitos (titular e suplente) dependerá em muito dessa participação firme e decisiva do corpo funcional – protagonista ativo do bom combate que desejamos travar. Assim sendo, conclamamos desde já todos os empregados do BNDES a participarem voluntariamente dessa empreitada, sendo importante já neste momento que encaminhem suas contribuições em prol do Fórum a ser instalado, o que pode ser feito através do e-mail forum-BTV@googlegroups.com.

Mensagem da chapa de José Eduardo e Eduardo Diniz

“Registramos, inicialmente, nossos parabéns aos colegas William Saab e Carlos Alberto de Souza pela legítima conquista da representação no Conselho de Administração do BNDES. Foi a conclusão da primeira experiência de escolha de representante dos empregados no CA e devemos valorizar também todos os colegas das chapas que participaram desse processo desde o 1º turno.

Exercemos nossa cidadania, como postulantes apresentando

ideias para debate e se expondo para conquistar os votos dos demais colegas. Colaboramos para aperfeiçoar nossa vida social com respeito à diversidade de opiniões.

Tivemos o orgulho e o privilégio de participar de uma disputa que valoriza nosso trabalho e nossa instituição e que ficará registrada em nossa história.

Agradecemos nossos eleitores e esperávamos obter uma votação mais expressiva, mas o resultado premiou a dedicação,

o trabalho e a difusão de ideias da chapa vitoriosa.

Ultrapassada a campanha, as futuras páginas que serão escritas sobre essa representação, com a liderança conquistada nesse processo pelos colegas William e Carlos Alberto, contarão com nossa colaboração.

Pudemos travar uma disputa de alto nível em que as relações pessoais foram preservadas e até aprofundadas.

Saudações desenvolvimentistas!”



Diretoria

Presidente: Mauro Bottino
1º vice-presidente: Hélio Tinoco
2º vice-presidente e Social: Milton Fonseca Coelho
Financeiro: Carlos Leonardo Delgado
Administrativo: Jorge Henrique de Souza
Patrimonial, Marketing e Atendimento: Carlos Germano Amazonas
Comunicação: Marcelo Valente
Esportes: José André Machado Barbosa
Cultural: Márcio Verde
Ouvidoria e Controladoria: Elieser Gorito Silva
Relações Institucionais: Gustavo Galvão dos Santos
Assuntos Previdenciários: Sebastião Bergamini Junior
Relações Trabalhistas e Informática: Luiz Eduardo Moita

Conselho Deliberativo

Alberto Zanini Caixinhas, Alfredo Gonçalves Nunes, Almir Russ, André Luis de Oliveira Dantas, Angela Gomes Moura, Eduardo Kaplan Barbosa, Fabrício Ferreira Carvalho, Gelcio Siqueira, Haroldo José de Jesus Cella, Hélio Pires da Silveira, José Eduardo Pessoa de Andrade, Luis Carlos Schwarz, Luiz Alfredo Café, Luiz Ferreira Xavier Borges, Luiz Gomes Barcelos, Madeilene Perez de Carvalho, Marleide Lins Cunha, Monique da Silva Pinto, Oswaldo Luiz Humbert Fonseca, Rene Azevedo Monteiro, Ricardo Jorge da Silva Marques, Roberto Vieira Alves, Sandro de Souza Couto, Valmir Lopes de Oliveira, Vera Lucia Martins Barreto

Conselho Fiscal

Titulares: Paulo Henrique Barbosa Pegas, Carlos Alberto de Souza e Eduardo da Fonseca Mendes.
Suplentes: Adriano Dias Mendes, Fábio Gomes de Medeiros e Tiago Picarelli Baratella.

Ouvidoria

Elieser Gorito Silva
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2220-5540 e 2532-0163.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-100, Tels.: 3325-3092, 3325-7559, 3613-8183 e 3613-8184.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Km 5, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Repórter: Simone Rangel
Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Publicidade: Ricardo Torreghosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: afcomunica@afbndes.org.br
Tiragem: 5.000 exemplares.

Impressão: 3graf.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

PSICANÁLISE E PSICOTERAPIA

Adultos, Casais e Grupos Terapêuticos



Lucia M^a Chataignier de Arruda

C.R.P. 05-2039

Mestr. em Psicanálise
 Credenciada pela FAPES do BNDES há 20 anos.

Marcar hora: **2224-9975** ou **8204-4808**

Talentos para Semana de Arte Solidária

O Comitê de Cidadania convoca os talentos benedenses (músicos e bandas) para participar da Semana de Arte Solidária (25 a 29 novembro, com shows das 12h30 às 14h30, no térreo do Edserj). As inscrições serão

aceitas de 21 de outubro a 1º de novembro, através do e-mail comite_cidadania@bndes.gov.br. A mensagem deverá informar a natureza da apresentação, os equipamentos utilizados, o dia e a hora de preferência. A Campanha do Natal Solidário, que visa recolher doações para as seis instituições apoiadas pelo Comitê, acontecerá em paralelo à realização dos shows.

INSTITUCIONAL

Porque o Petróleo tem que ser nosso

“O pré-sal é o nosso passaporte para o futuro e entregá-lo é jogar dinheiro fora. O país precisa desse recurso” – candidata Dilma Rousseff, no 2º turno da eleição para presidente, em 2010.

GUSTAVO GALVÃO / HELIO PIRES /
ROGÉRIO LESSA (*)

A Grande Crise

O dia 16 de setembro de 2013 marcou exatos cinco anos da maior crise mundial desde 1929, que teve como estopim a quebra do banco de investimentos Lehman Brothers, levando praticamente todos os países a amargarem sensível redução de crescimento.

O Brasil, se crescer 2,5% em 2013, como espera o governo (previsões do mercado indicam 2%), terá apresentado neste período a mesma média de 2,7% a.a. verificada nos últimos 30 anos.

Nesse contexto, contrasta o desempenho da China, que a exemplo de Japão e Coreia do Sul, adotou políticas soberanas próprias, protegeu sua indústria, manteve rígidas regras para aceitação do capital externo, contrariando as recomendações ultraliberais conhecidas como o “Consenso de Washington”, segundo o qual os países deveriam ter mercado aberto e Estado mínimo – cortando gastos e políticas públicas – para receber os capitais dos investidores mundiais e, supostamente, acelerar o crescimento.

No entanto, enquanto os chineses só recentemente desaceleraram seu ritmo dos tradicionais 10% para cerca de 7% a.a., Japão e Coreia, respectivamente a partir de 1985 (“Acordo do Hotel Plaza”, em New York) e 1997, se encantaram com os “ares liberais” e deixaram valorizar suas moedas, pagando alto preço por isso.

Já o Brasil, que entre 2004 e 2008 se beneficiara do “boom” dos preços das matérias primas e alimentos, denominadas de “commodities”, não aproveitou o período de superávit em transações correntes para mudar as regras do jogo e praticar políticas fiscais e cambiais soberanas. Agora que os preços caíram e voltou a dependência de capitais externos para fechar o balanço de pagamentos, seguimos amargando desindustrialização e maus resultados em nosso comércio exterior.

Campeão abatido pela falta do Petróleo

Este desequilíbrio externo brasileiro não começou com a última crise. Nosso

país, de 1932 até 1982, crescia à velocidade média de 7% a.a. À época, só o Japão “voava” próximo. Entretanto, com a subida do preço do petróleo em 1973 – e nós não tínhamos o “ouro negro” – recorremos mais fortemente ao endividamento externo para o financiamento da compra desse recurso estratégico.

A subida dos juros internacionais, em 1979, e a quebra do México, em 1982, nos obrigaram a recorrer ao FMI, cuja recomendação era cortar gastos públicos, reduzir salários e, o pior, aumentar os juros internos. Resultado: o Brasil, entre 1932 e 1982, cresceu 30 vezes (mais precisamente 29,5 vezes) a sua produção de bens e serviços. Para crescer 30 vezes a sua produção atual ao ritmo de 2,7% a.a. precisaríamos de 1,5 século (exatos 146 anos).

Significa que se tivesse petróleo e não fosse obrigado a se curvar aos ditames do FMI, o país manteria o crescimento de 7% a.a. e seu PIB de 2012 alcançaria cerca de US\$ 7 trilhões, em vez dos atuais US\$ 2,3 trilhões. Seria menor do que o da China, de US\$ 8,2 trilhões, porém maior do que o do Japão, de US\$ 6 trilhões.

Além disso, a trajetória dos altos juros internos nos transformou num país controverso: paraíso dos grandes aplicadores financeiros nacionais e estrangeiros, e campeão de desigualdade social.

Assim, enquanto a China se torna a “fábrica do mundo”, produzindo para grandes marcas, mas também investindo em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), o Brasil retrocede, correndo o risco de se especializar na produção de “commodities” e se tornar apenas a “fazenda do mundo”.

Para virar o jogo

Diante das agruras da Grande Crise é que nós brasileiros temos que seguir o exemplo dos países vencedores, ou seja, formular um **Plano Estratégico de Desenvolvimento** autônomo e soberano.

Isto significa determinar, ao longo de um determinado tempo, o resgate do passivo social. Significa dimensionar, levantar e atacar as carências de nosso desenvolvimento. O simples trabalho na construção de suas próprias necessidades físicas e estruturais garante ao trabalhador menos qualificado emprego e renda, com reflexo direto no desenvolvimento municipal e regional.

Um segundo nível desse resgate social resultará no fortalecimento dos setores industrial e comercial, aproveitando o enorme território e recursos naturais, sobretudo energéticos sustentáveis, em detrimento do modelo agrário-exporta-

dor. Além disso, é necessário prover toda a logística dos diversos modais de transporte, que provocaria um ciclo de desenvolvimento virtuoso, alavancando a integração comercial e social com nossos vizinhos na América Latina, nosso principal mercado para produtos de maior valor agregado.

Sem essa estratégia, estaremos fadados, na nova divisão internacional do trabalho, a sermos meros fornecedores de “commodities” e insumos de baixo valor agregado, além de continuarmos a ser um bom local para apostas especulativas de curto prazo e de baixo risco.

Déficit externo, o “Calcanhar de Aquiles”

Ao enunciarmos um **Plano Estratégico de Desenvolvimento**, temos que deixar claro que o déficit em transações correntes é o verdadeiro “Calcanhar de Aquiles”. Um país, principalmente em desenvolvimento, não quebra por dívida ou por ter suas contas deficitárias internas em moeda nacional. Mas fica indefeso quando se torna devedor no exterior sem reservas internacionais e sem financiador externo. Um país só adquire moeda externa de forma sustentável no médio prazo se tiver saldo positivo ou equilíbrio entre suas exportações e importações de mercadorias e serviços.

O resultado líquido disso é o Saldo da Conta de Transações Correntes. O Risco Soberano de um país é fundamentalmente expresso pelo saldo dessa conta. Novamente nos encontramos em alerta de Risco Soberano. Desde 2009, os déficits em Conta de Transações Correntes foram: US\$24 bilhões, ou 1,5% do PIB (2009); US\$ 47 bilhões, ou 2,2% do PIB (2010); US\$52 bilhões, ou 2,1% do PIB (2011); e US\$ 54 bilhões, ou 2,4% do PIB (2012). A previsão para 2013, conforme dados do Boletim Focus do BC, de 06-09-2013, é de um déficit de US\$ 78 bilhões. Para 2014, US\$ 79 bilhões.

No entanto, é natural que surjam algumas perguntas clássicas a respeito das nossas condições internas:

1 - De onde virão os recursos?

Recursos para o desenvolvimento interno o Brasil tem de sobra: terra abundante; trabalho (bônus demográfico); máquinas e tecnologia disponível (capital físico e humano); além de água abundante (recurso raro mundialmente, mantenedor de vida e produtor de hidroeletricidade) e exposição solar ótima (produção de recursos agrícolas, biomassa, biodiversidade).

E se alguém pensou no real como

meio de pagamento, esclarecemos que diante de todas as riquezas enumeradas, o dinheiro, ou melhor, moeda e crédito, são apenas a representação convencional e oficial (Moeda Cartal – impresso na Casa da Moeda) das riquezas.

Então, o dinheiro é questão de gestão econômica responsável, fornecido pelas autoridades governamentais (monetárias e fiscais) de acordo com a necessidade da economia (ver <http://www.afbndes.org.br/seriebndes/circulo/circulo2.htm>, tese antecipada por nós, antes de 16 de setembro e coincidentemente utilizada pelo governo Lula, em janeiro de 2009, nos primeiros momentos da crise).

Enquanto presidente do BNDES (2003 a 2005), o grande brasileiro Carlos Lessa mostrou que quando há atitude e ação os recursos aparecem. Mesmo com orçamento limitado, Lessa abriu linhas de crédito para financiamento à Petrobras, reduzindo seu custo de financiamento. Sua ação obrigou bancos privados a reduzirem os juros cobrados à estatal petroleira.

Ainda como presidente do BNDES, ele comprou um lote de ações da Vale do Rio Doce que recuperou o controle acionário para o Estado Brasileiro. Como “reconhecimento” por suas atitudes, Lessa perdeu seu cargo.

2 - Teremos que aumentar impostos?

A carga tributária, em torno de 35% do PIB, está até exagerada para o baixo crescimento da economia. Trinta anos de baixo giro econômico não gera impostos, obrigando as autoridades a aumentarem as taxas e até inventarem novos impostos. Se o PIB tivesse crescido à taxa potencial dos 50 anos de desenvolvimento industrial e alcançado patamares acima do nível atual e próximo aos US\$ 7 trilhões, seguramente a carga tributária seria menor em termos percentuais e maior em valores absolutos.

3 - A dívida interna elevada não limita o investimento público?

A dívida interna brasileira tinha inicialmente a função de reduzir o crescimento econômico e produzir excedentes para a exportação. De fato, em 1983, os juros foram aumentados de forma que os capitais de giro dos negócios tivessem uma alternativa de aplicação. Já os trabalhadores amargaram o desemprego.

Mas este foi apenas o início. A partir daí o endividamento do governo passou a ser uma ótima alternativa de aplicação restringindo o giro da atividade econômica. Nos atuais patamares em relação ao PIB, a dívida não apresenta restrições. Ela pode ser reduzida naturalmente, nos

INSTITUCIONAL

vencimentos e sendo administrada com juros menores, para desgosto dos agentes financeiros.

4 - Reduzir os juros não provoca inflação?

Os 30 anos de crescimento abaixo do potencial criaram naturalmente uma capacidade produtiva restrita que força os preços subirem, então existe sim uma inflação reprimida por conta da baixa capacidade produtiva. Por outro lado, o baixo crescimento formou uma casta produtiva concentrada e uma parte relevante dela por empresas multinacionais que têm poder para ditar preços. Portanto só o atendimento da demanda reprimida pelo aumento da oferta poderá fazer que os preços se acomodem no médio prazo.

5 - Uma subida do dólar não poderá provocar inflação?

Sim, a política de juros elevados, por tanto tempo, e nenhum controle de entrada de capitais de curto prazo, valorizam artificialmente nossa moeda de forma a provocar o atendimento da demanda por produção externa. Isso provocou um processo de desindustrialização que acaba desestimulando nossas exportações. Portanto, existe uma inflação reprimida que será liberada quando o câmbio se corrigir, mas infelizmente é uma das correções a serem feitas por conta da artificialidade dos juros mantidos acima do razoável.

Dilma, cancele o leilão de Libra!

O petróleo continua a ser o primeiro produto em importância estratégica, e tão fundamental que sem ele não se movem os próprios exércitos que lutam pela sua conquista.

Se o choque do petróleo, em 1973, estourou a Conta de Transações Correntes do Brasil e tivemos que recorrer a um endividamento externo que explodiria em 1982, a partir de 2007 passamos a contar com o pré-sal, um megacampo a 7 mil metros de profundidade que pode variar de 30 bilhões, 100 bilhões a até 300 bilhões de barris de petróleo.

Já em 1974 a Petrobras começou a descobrir petróleo, no poço de Namorado, na plataforma marítima, em Campos, e começa a exploração em mar aberto. Em fins de 1984, a estatal brasileira do petróleo anunciava a produção de 500 mil barris, antecipando em um ano aquela meta. A partir de 1985, a Petrobras continua suas descobertas em lâminas d'água cada vez mais profundas até que, em 2006, atingimos a autossuficiência.

Hoje, com o pré-sal, é evidente que despertamos a cobiça do mundo. Além do combustível, o petróleo ainda é o insumo mais viável para mais de 3 mil produtos, em várias áreas de consumo. Somado aos 14 bilhões de barris que o



Brasil possui em reservas, o pré-sal já tem garantidos outros 60 bilhões de barris, que – segundo Fernando Siqueira, vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras – AEPET, um brasileiro incansável pela luta de nosso petróleo para os brasileiros –, nos garantem autossuficiência para mais de 50 anos.

Já Ildo Sauer, outro nacionalista ilustre, ex-diretor da Petrobras, defende investimentos para auferir com exatidão o montante das reservas do pré-sal, que podem ser muito maiores que as já descobertas. No entanto, mesmo trabalhando com os números já confirmados, o déficit em conta corrente pode ser financiado por pelo menos duas décadas, garantindo um crescimento sustentado, em ritmo acelerado, que pode chegar até próximo aos padrões chineses, em torno de 7% a.a.

Considerando, por hipótese, que haverá déficits em todos os 20 anos do período, que o preço do barril permaneça fixo, em US\$ 100, e partindo do déficit em transações correntes de US\$ 80 bilhões, projetados para 2014, o déficit de Transações Correntes crescendo a 10% a. a. atingirá, em média, US\$ 229 bilhões/ano ou um “déficit” acumulado de US\$ 4,6 trilhões no período de 20 anos – esse valor exagerado inclui todos os bens importados ainda necessários ao nosso desenvolvimento.

Já a reserva líquida (após retirada a necessidade de consumo interno, crescendo a 10% a.a.), em petróleo cru – sem nenhum beneficiamento –, distribuída pelos 20 anos, resulta na média de US\$ 235 bilhões. Por tudo isso, temos razões de sobra para concluir que o pré-

sal da Petrobras pode blindar a Conta de Transações Correntes e financiar um Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Significa, ainda, seguindo os preceitos das Finanças Funcionais, reduzir nossa taxa de juros totalmente desnecessária, que provoca uma disfuncional apreciação do real.

Deveríamos, também, impor controles aos capitais de curto prazo. A aceitação do investimento estrangeiro poderia ficar restrita apenas aos que trouxessem efetivamente inovação de última geração e, mesmo assim, com total repasse da tecnologia – como exige a China e exigiriam, na consolidação dos seus desenvolvimentos, o Japão e a Coreia do Sul.

A má notícia

Todo o potencial projetado se desfaz quando se tira o Poço de Libra que é, por direito natural, da Petrobras, que o achou, e também por direito comercial, já que o pagou como cessão onerosa em seu último aumento de capital. Não é possível aceitar que um único poço, que com sua capacidade de 15 bilhões de barris dobra o nível das reservas brasileiras para 29 bilhões de barris, seja colocado em leilão.

Imaginem o que aconteceria se todo o pré-sal fosse descoberto por uma multinacional do setor e que o governo brasileiro, por direito constitucional, desapropriasse, em nome da nação brasileira, e indenizasse a multinacional em reais.

Entendemos que qualquer invento inovador tem pelo menos 20 anos de direito internacional de patente para a empresa que o desenvolveu. Então, credi-

tamos, até por analogia, que todo o petróleo do pré-sal tem que ser explorado, por mérito, pela Petrobras.

Aceitaríamos, no limite, a contratação de serviços pela Petrobras de empresas nacionais e ou internacionais, de acordo com a necessidade, para ajudar no processo, como ocorre hoje.

Iniciativas para suspender o leilão já existem. Os senadores Pedro Simon (PMDB-RS), Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) e Roberto Requião (PMDB-PR) apresentaram Projeto de Decreto Legislativo para sustar o edital do leilão do Campo de Libra, sob justificativa de que a Petrobras teria sido alvo de espionagem do governo norte-americano e em supostas irregularidades no leilão, marcado para o dia 21 de outubro.

Já o ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, sugere devolver Libra à Petrobras para exploração, preservando o interesse nacional, conforme determina o art. 12 da Lei 12351/2010.

Aproveitamos a oportunidade para saudar os 60 anos da nossa Petrobras, comemorados no dia 3 de outubro. Desejamos bastante sucesso à empresa em suas empreitadas!

P.S. Para mais informações, visite o site: www.desenvolvimentistas.com.br/blog/leilaodopetroleo/.

(*) **Gustavo Galvão dos Santos** – economista do BNDES, diretor de Relações Institucionais da AFBNDES, doutor em Economia pela UFRJ.

Helio Pires da Silveira – economista aposentado do BNDES.

Rogério Lessa – jornalista.

EVENTOS

Sucesso de público em festa infantil

Quase 1.600 pessoas aproveitaram o domingo de sol no Clube da Barra. Festa das Crianças contou com uma minifazenda e a presença da Galinha Pintadinha

A Festa das Crianças, realizada pela AFBNDES no último domingo, no Clube da Barra, foi um grande sucesso de público, como não se via há tempos. Quase 1.600 pessoas estiveram na sede social, aproveitando o lindo dia ensolarado e as atrações programadas para o evento. Na contagem oficial, 461 meninos e meninas foram ao Clube atrás de diversão. E a festa foi planejada para agradar em cheio esse público tão especial.

Além de se esbaldar nas piscinas, a garotada curtiu a cama elástica, o espaço infantil com recreadores, o escorega, a piscina de bolas, as oficinas de artes, pintura e tatuagem, a bolamania e as danças coreografadas. Houve distribuição de brindes durante as brincadeiras. Por volta das 13h, a banda "Teen Rock" foi ao palco apresentar os sucessos que a meninada sabe cantar de cor. Alguns até se aventuraram a uma canja no microfone, sempre muito aplaudidos pelos coleguinhas na plateia, pais, tios e avós.

Os animadores da empresa



fotos de simone rangel

A chegada da Galinha Pintadinha foi muito festejada pelas crianças

Brincadeira de Criança distribuíram instrumentos musicais de brinquedo para que todos pudessem "ajudar" os músicos no palco. Foi bem divertido. Logo depois foi anunciada a presença mais importante do evento: a Galinha Pintadinha! Adultos e crianças foram ao êxtase para receber a ilustre convidada, todos queriam um abraço, um afago e uma fotografia ao lado da famosa personagem.

Fazendinha – No final da tarde, em área reservada e



A meninada pode curtir o pônei na fazendinha

afastada das caixas de som, os bichinhos da "roça" foram apresentados pela bióloga Vanessa ao público infantil. Havia coelhos, porquinhos da Índia, jabutis, galinhas, pintinhos, ovelha, cabra e até um pônei com sela para montaria (as crianças fizeram fotos montadas no "cavalinho"). A maior fila era para passear na charrete. Uma alegria só!

Imagens – As fotos do evento já estão disponíveis no site e na Fan Page da AF no Facebook.

► Serviços

Reservas para Festa Mineira

As reservas para a Festa Mineira (26 de outubro) continuam disponíveis na AFBNDES. O evento, inédito, contará com cardápio de delícias típicas (entradas, pratos quentes e sobremesas) e música ao vivo. O pacote inclui a hospedagem no domingo (27/10).

• **Réveillon 2014** – As inscrições para o pacote do Réveillon (28/12/13 a 01/01/14, com direito à Festa da Virada, música ao vivo e ceia especial), na Pousada, serão abertas no dia 29 de outubro e poderão ser feitas pessoalmente ou por telefone. O prazo será encerrado em 7 de novembro, com sorteio no dia 11.

• **Feriadão da República** – A 2ª chamada para as reservas do feriado da Proclamação da República (15 a 17 de novembro) será encerrada amanhã (18).

Novo grupo de Consórcio: adesão

Os inscritos no novo grupo de consórcio de veículo devem comparecer no Atendimento da AF (Edserj) para a assinatura do contrato de adesão. Mais informações sobre o grupo no VÍNCULO On Line.

• As assembleias do Consórcio serão realizadas hoje (17), às 12h, no mezanino do Edserj.

Artesanato no mezanino

Até amanhã (18), a artesã **Christine Góes** estará na AFBNDES comercializando luminárias, jogos de tabuleiro, brinquedos educativos e bijouterias artesanais, entre outros.

Passaportes para parque aquático

Passaportes para o Rio Water Planet (Estrada dos Bandeirantes 24000, Vargem Grande, tel. 2428-9000) podem ser adquiridos no Caixa da AF (Edserj) ao custo de R\$ 45.

Superlotação dificulta serviços no Clube

A presença de público nos últimos eventos realizados pela AF no Clube da Barra vinha seguindo certa média – sem grandes oscilações. Talvez devido ao lindo dia de sol e à programação muito atrativa da Festa das Crianças, a sede social recebeu, no domingo, cerca de 1.000 pessoas a mais do que estava previsto. Como a demanda superou as expectativas, os serviços nos bares e no restaurante

acabaram sendo prejudicados.

Os funcionários se esforçaram e se desdobraram para atender os associados, mas ainda assim não foi o suficiente e muita gente reclamou. A Diretoria da AFBNDES, lamentando o ocorrido, destaca que está estudando fórmulas para ter uma previsão melhor da quantidade de público por evento, de maneira a tornar os serviços mais eficientes para os associados.

► NÃO PERCA

"Memórias de um Militante"

Lançamento do livro "Gracias a la vida – Memórias de um Militante", do jornalista Cid Benjamin, dia 22, às 19h, na Livraria da Travessa (Shopping Leblon). Mais no VÍNCULO On Line.

58
Anos

Ótica Sete
Especializada em atender bem.
Lançamentos das melhores marcas
com preços especiais

Desconto
para Associados
AFBNDDES

R. Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185

Pilates
com Aparelhos
Aula Experimental

Adriana Bravo de Moura
FISIOTERAPEUTA
13771-F CREFITO-2

Plataforma Vibratória
Varizes
Osteoporose
Alongamento
Aumento do metabolismo

Rua Senador Dantas, 80 / 1304 - Centro - Rio de Janeiro
Cel: 9555-1573 / Res: 35113675 - tbmtelles@hotmail.com

Clinica Odontológica
Prof Dr **Bruno Gilho** CRO - RJ 7 019
Mestre e Especialista em Implantodontia - Cirurgia
Prótese - Experiência Profissional: 37 anos

Drª **Ana Paula Gilho** CRO - RJ 32 043
Especialista em Implantodontia e Periodontia
Atendimento de Emergência Domiciliar e Hospitalar

CRENCIADO: FAPES - BNDES - PETROBRAS - AFBNDDES

Rua Visconde de Pirajá, 303 - Sala 1012 - Ipanema - RJ
☎: 2267-6040 • 9529-6969 • 9293-5953

Atendimento AFBNDES – Edserj:
Av. República do Chile 100,
sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª,
das 10 às 17h. Tels. 2532-
0163, 2532-0704; fax 2220-
5540; **Ventura (Oeste):** Av.
República do Chile 330, 6ª
andar, das 13 às 17h; e-mail:
afatendi@afbndes.org.br.

ESPORTES

Muitos gols na abertura do Infantil

Trinta e oito crianças participaram da primeira rodada do Torneio de Futebol Infantil, domingo, no Clube da Barra. Dia 27 tem mais

Uma rodada espetacular marcou o início do Torneio Infantil de Futebol Soçaite da AFBNDES, domingo passado, no Clube da Barra, quando as 38 crianças inscritas foram distribuídas em oito equipes: Azulão, Bico de Lacre, Canário e Papagaio (Fraldinha); Azul, Verde, Amarelo e Vermelho (Mirim).

Após a distribuição dos jogadores nas equipes, a garotada ficou ansiosa para começar a jogar. Do lado de fora, pais e mães procuravam a melhor posição para fotografar, filmar e torcer pelos pequenos craques.

Muito animados, os baixinhos driblaram o forte calor e disputaram quatro jogos, dois pela categoria "fraldinha" (6 a



A garotada fez bonito no campinho de grama sintética

8 anos) e dois na categoria "mirim" (9 a 12 anos). Foram marcados 13 gols, numa boa média de 3,25 tentos por partida.

Fraldinha/resultados –

Azulão 2 X 1 Papagaio (gols de Pedro e Judson, com Diego descontando); Bico de Lacre 2 X 2 Canário (gols de Vinícius e Letícia, com Guilherme descon-

tando).

Mirim/resultados – Vermelho 0 X 0 Verde; Azul 3 X 3 Amarelo (gols de Gabriel, 3, com Gustavo Luiz, 2, e Juan descontando para o Amarelo).

Classificação – *Fraldinha*: Azulão (3 pontos), Bico de Lacre (1), Canário (1) e Papagaio (0). *Mirim*: Azul e Amarelo (1 ponto, 3 gols a favor), Vermelho e Verde (1/0).

A próxima rodada acontecerá no domingo (27), a partir das 9h (Azulão X Canário; Papagaio X Bico de Lacre; Vermelho X Amarelo; Verde X Azul). A coordenação da atividade é de Athos Jatobá.

Fotos – Imagens da primeira rodada do Infantil estão na página da AF no Facebook.

Vôlei de praia no Clube da Barra

Permanecem abertas até sábado (19), no Clube, as inscrições para um novo Torneio de Vôlei de Praia (quartetos com presença feminina obrigatória, no dia 20). As inscrições são gratuitas para os associados e também podem ser feitas no Edserj e no Ventura. Não-sócios, funcionários do Sistema BNDES, pagam R\$ 20,00.

Corrida das Academias

A próxima prova com a participação benedense será a Corrida das Academias (6 e 10 Km), em 10 de novembro, no Aterro do Flamengo. As inscrições estarão abertas no Atendimento da AF (mezanino do Edserj e 6º andar do Ventura Oeste) até o dia 28 de outubro. Valor da inscrição: R\$ 80,00 para associados; e R\$ 100,00 para não-sócios, funcionários do Sistema BNDES.

Novo torneio de sinuca no Clube

Coloque na agenda: será realizado nos dias 23, 24 e 30/11, um novo Torneio de Sinuca no Clube da Barra. Inscrições de 4 a 21 de novembro, na AF.

FUTEBOL SOÇAITE

36º Campeonato Principal

Resultados (12 e 13/10) – **Taça de Ouro**: Sandolin 4 X 1 SPB/Arte (destaque: Cristiano Soares, com três gols); **Pressão Alta** 5 X 3 Independente (jogo sensacional). **Folga**: El Niño. **Taça de Prata**: Pressão Alta 4 X 0 Nova Pressão; Independente 3 X 1 SPB/Harmonia. **Folga**: AF/União. **Taça de Bronze**: Independente 5 X 2 Sandolin; SPB/Alegria 2 X 0 SPB/Atitude; Independente M 2 X 1 SPB/Força. **Folga**: Pressão Alta.

Classificação – **Taça de Ouro**: Sandolin (33 pontos), SPB/Arte (30), El Niño (25), Independente (17/-5 gols de saldo) e Pressão Alta (17/-6). **Taça de Prata**: Pressão Alta (29 pontos), Independente (17), SPB/Harmonia (13), AF/União (7) e Nova Pressão (6). **Taça de Bronze**: Independente (31 pontos), Pressão Alta (28), SPB/Alegria (23), SPB/Atitude (21), Independente Master (15), Sandolin (14) e SPB/Força (7). **Artilheiros**: Cristiano Soares (Sandolin/Ouro), com 17 gols; Marcio Iório (Independente/

Prata), com 16 gols; Gilberto da Costa (Pressão Alta/Bronze), com 23 gols.

10º Campeonato Interno

Classificação: À Bangu (24 pontos), Panela (22/24 gols de saldo), Peladeiros (22/23), Vingadores (19), San Remo (13/14 gols de saldo), Chapolin (13/4), Jabulani (10), Suor & Cerveja (9), Bola Murcha (6), Tostime (3), Inacreditável (0) e Natureza (0). Os quatro primeiros – À Bangu, Panela, Peladeiros e Vingadores – já estão classificados para a próxima fase. **Artilheiro**: Yuri Miyahira (À

Bangu), com 15 gols.

Próxima rodada – **Sábado (19/10)** – 9h: AF União X Pressão Alta (P/1) e Tostime X Natureza (I/2); 10h30: Panela X Chapolin (I/1) e Jabulani X San Remo (I/2); 11h45: Vingadores X Suor & Cerveja (I/1) e Inacreditável X Bola Murcha (I/2); 13h: À Bangu X Peladeiros (I/1) e SPB/Harmonia X Nova Pressão (P/2). **Domingo (20/10)** – 9h: SPB/Força X SPB/Alegria (B/1) e Sandolin X Pressão Alta (B/2); 10h30: Independente M X Independente B (B/1) e SPB/Arte X Independente (O/2); 11h45: El Niño X Pressão Alta (O/1). **Folgam**: Sandolin (O), Independente (P) e SPB/Atitude (B).

Almoço no Clube

Dia 19 (sábado): lombo à role; **dia 20 (domingo)**: panqueca de camarão, maminha ao molho madeira.

► Nota

Pousada Itaipava: regras de hotelaria

Para aproveitar bem a estadia na Pousada Clube Itaipava, é importante que o associado e seu convidado estejam cientes das regras referentes à unidade de lazer, assim como dos horários de funcionamento do restaurante e da recepção. O hóspede recebe, assim que faz o check-in, folheto com essas explicações. Consta no regulamento da Pousada, também disponível no site da AFBNDES, que não é permitido a entrada com alimentos e bebidas, pois os mesmos deverão ser adquiridos na unidade. Também não são permitidos animais (cães, gatos etc.) e o ingresso com garrafas, copos ou quaisquer outros objetos de vidro na área da piscina.

► Classificados

Humaitá – vdo apto, qt e sala, c/dep e gar, próx à Lagoa. Excelente prédio. R\$800mil. Cleurice, sóc esp (9203-8326).

Livina – 2010, SL, 16 V, automát, 4pts, compl, doc e manut Ok, ABS, airbag, CD, único dono, perfeito estado. Não troco, não financio. R\$ 29.900. Urbano, apos (9363-0901).

Pratique inglês – c/professores nativos/bilíngues, todos os níveis e conversação. Local BNDES/Fapes/Centro/Flamengo/Botafogo. Socorro, apos (3281-1331/9923-7969).

Tijuca – vdo apto, Rua Uruguai. Salão, 2qts, c/arms, copa-coz planej, área de serv e dep c/arm, vaga escrit. Ac Financ. R\$595mil. Mario (2172-7643).

Setembro

Convênio com AFBNDES



Deliciosas Noites de Queijos & Vinhos

Faça agora mesmo a sua reserva!

(24) 2445-3944 | 2445 3936

contato@hotelfazendafolhasverdes.com.br

www.hotelfazendafolhasverdes.com.br

Hotel  **Folhas Verdes**
acolhimento - tranquilidade - lazer

Vassouras - RJ

arte: www.maisversatil.com.br